

Ingrid Prata das Dores de Moraes

Próteses dentárias mal adaptadas e modificações da fala em idosos com
história de hanseníase

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2014

Ingrid Prata das Dores de Moraes

Próteses dentárias mal adaptadas e modificações da fala em idosos com
história de hanseníase

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de
Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Erica de Araújo Brandão Couto

Co-orientador: Marco Túlio de Freitas Ribeiro

Belo Horizonte

2014

PRÓTESES DENTÁRIAS MAL ADAPTADAS E MODIFICAÇÕES DA FALA EM IDOSOS COM HISTÓRIA DE HANSENÍASE

Ingrid Prata das Dores de Moraes¹, Érica de Araújo Brandão Couto², Marco

Túlio de Freitas Ribeiro³

¹ Acadêmica do curso de fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte (MG), Brasil.

² Professora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte (MG), Brasil.

³ Doutor em odontologia – odontogeriatra

RESUMO

Introdução: No envelhecimento, os sistemas e órgãos sofrem modificações gerais influenciando na força, estabilidade, coordenação e resistência sem que tenha uma associação a algum processo patológico. No caso dos idosos com história de hanseníase, somam-se as alterações do envelhecimento aquelas produzidas pela doença. A hanseníase é uma doença bacteriana crônica, na qual o agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*.

Objetivos: O objetivo deste estudo é analisar as modificações causadas na fala em idosos entre 60 e 80 anos com queixa de próteses mal adaptadas e de alterações na fala. **Métodos:** Trata-se de um subprojeto do projeto “Reabilitação Protética na Atenção Interdisciplinar a Saúde de Idosos com Sequelas de Hanseníase” inicialmente foi aplicado um questionário e o Mini Exame do Estado mental foi usado como fator de exclusão, tornando a amostra inicial de 143 idosos, em seguida a resposta adequada a duas questões do questionário foi o fator de inclusão para a atual pesquisa. Assim, foram coletados os dados de 18 idosos, submetidos a avaliação da diadococinesia oral, parte de um

protocolo de disartria, com repetição de monossílabos e frases e conversa espontânea. As avaliações foram gravadas em vídeo pela câmera do computador e o áudio captado por um microfone externo, colocado a 30 cm do participante. A análise de vídeos foi realizada por três juízes fonoaudiólogos experientes que preencheram uma folha de respostas com itens a serem observados e pontuados. Resultados: Dezoito indivíduos apresentaram perdas dentárias significativas. Quinze idosos queixaram-se da adaptação da prótese (próteses frouxas), 11 fazem uso de óculos (presbiopia) e sete apresentaram baixa visão significativa, três apresentaram baixa audição, mas não faziam uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), cinco idosos apresentaram queixas da própria fala e oito idosos apresentaram alteração ressonantal. Na prova de diadococinesia dois indivíduos apresentaram distorção na fala, três apresentaram incoordenação articulatória e um apresentou troca na fala. No protocolo de disartria um indivíduo apresentou distorção na fala, um apresentou a velocidade de fala diminuída, três apresentaram fala parcialmente inteligível. Na conversa espontânea um indivíduo apresentou velocidade de fala diminuída, dois fala parcialmente inteligível e cinco apresentaram incoordenação articulatória. Discussão: As modificações sofridas pelo sistema estomatognático no processo de envelhecimento trazem hipotonia de lábios e bochechas, perda dentária e alteração de fala. As alterações encontradas na diadococinesia revelam dificuldade de integração neuromotora. Em idosos com história de hanseníase, a reabsorção óssea do rebordo tende a ser mais severa prejudicando a adaptação da prótese. A falta de dentes e próteses mal adaptadas podem gerar mudanças na fala, pacientes com hanseníase queixam de dificuldade

para falar e prejuízo em se fazer entendido e podem apresentar danos estruturais em via aérea superior desequilibrando o filtro ressonante.

Conclusão: Diante dos dados coletados e discutidos é possível concluir que a fala sofre alterações em idosos com sequelas de hanseníase. São necessários estudos na área que utilizem exames objetivos tais como nasofibroscopia e exames audiológicos com o intuito de melhorar a determinação da etiologia das alterações, se oriundas do envelhecimento e/ou da hanseníase.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza RR. Anatomia do envelhecimento. In: CARVALHO FILHO, Eurico Thomas de; PAPALÉO NETTO, Matheus. Geriatria. Fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu. 2006. p.35-42
2. Cardos MCAF, Bujes RV. A saúde bucal e as funções de mastigação e deglutição nos idosos. Estud. interdiscipl. envelhec., Porto Alegre, 2010 v. 15, n. 1. p. 53-67.
3. Castro SAFN, Santos AC, Gonçalves LHT. A fala dos idosos: modificações associadas ao envelhecimento do sistema estomatognático. RBCEH - Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, Passo Fundo. 2004, 41-51 - jul./dez.
4. Gutierrez SM, Zanato LE, Pelegrini P, Cordeiro RC. Queixas fonoaudiológicas de idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Distúrb Comun, São Paulo. 2009, 21(1): 21-30, abril.
5. Silva AC et al . Association between the degree of physical impairment from leprosy and dependence in activities of daily living among the elderly in a health unit in the State of Minas Gerais. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Uberaba , v. 47, n. 2, Apr. 2014 .
6. Barbosa JC, Manifestações fonoaudiológicas em um grupo de doentes de hanseníase [Tese]. São Paulo, 2007.
7. Quintas V, Salles PV, Costa VC, Alvarenga EA, Miranda ICC; Attoni TM. Achados fonoaudiológicos na hanseníase: considerações teóricas. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2009, 14(3):560-4.

8. Araújo MG. Hanseníase no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2003, 36:373-382, mai-jun.
9. Oliveira TCG, Costa MLG. Análise da eficácia e validação de instrumento de mensuração rápida dos distúrbios da comunicação em idosos. XV Congresso de Iniciação Científica da UFPE. Pernambuco. 2007, 40710.
10. Pereira EC, Almeida LS, Luccia G. Alterações fonoaudiológicas encontradas em pacientes portadores de hanseníase. Connection Line. Revista Eletrônica de UNIVAG, 2009 número 9, volume 1.
11. Rodrigues LCB, Pegoraro LF, Brasolotto AG, Berretin-Felix G, Genaro KF. A fala nas diferentes modalidades de reabilitação oral protética em idosos. Pró-Fono Revista de Atualização Científica. 2010 abr-jun;22(2):151-6.
12. Costa DR, Magalhães FF, Berretin-Felix G, Silva MMA, Brasolotto AG, Totta T. Diadococinesia oral e função mastigatória em idosos saudáveis. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – Anais-Congresso Internacional de Fonoaudiologia, Brasília. 2012, p.2181.
13. Batista AUD, Russi S, Arioli Filho JN. Comparações entre overdentures e próteses totais fixas sobre implantes. Revisão da literatura. Rev. ABO nac. 2005, 13(4):208-213, ago./set.
14. Queluz DP, Domitti SS. Expectativa do paciente relação à prótese total. Editora MAIO. Revista PCL - ano 2, Volume 2, Número 9. 2000, set/out.
15. Santana RF, Rosa FB, Silva MS, Souza RT, Lima LCN, Fernandes MA. Investigação otorrinolaringológica em pacientes portadores de

- hanseníase. *revistahugv - Revista do Hospital Universitário Getúlio Vargas* 2011 v.10. n. 1.2, jan./jul-p. 53-60.
16. Coelho RG Jr et al. Frequência de Sinéquia Nasal após Cirurgia de Septoplastia com Turbinectomia com e sem Uso de Splint Nasal. *Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol*, São Paulo, 2008 v.12, n.1, p. 24-27.
 17. Barbosa JC. Manifestações fonoaudiológicas em um grupo de doentes de hanseníase. In: Silva OL. Tratamento das localizações leprosas nas vias superiores e na boca (1938) apud Brasil L, Opromolla DVA, Souza-Freitas JÁ, Fleury RN. Incidência de alterações patológicas da mucosa bucal em pacientes portadores de hanseníase virchowiana. *Estomat & Cult* 1974; 8(1): 137-52.
 18. Lima RMF, Amaral AKFJ, Aroucha EBL, Vasconcelos TMJ, Silva HJ, Cunha DA. Adaptações na mastigação, deglutição e fonoarticulação em idosos de instituição de longa permanência. *Rev CEFAC*, 2009 v.11, Supl3. 405-422.
 19. Ortiz KZ. *Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição*. 2a ed. v. 1. 484p. 2010.
 20. Almeida ST, Gentil BC, Nunes EL. Alterações miofuncionais orofaciais associadas ao processo de envelhecimento em um grupo de idosos institucionalizados. *RBCEH, Passo Fundo*. 2012 v. 9, n. 2. maio/ago p. 282-292.